

A ATUAÇÃO DA UPA NO CAMPO CULTURAL

A relação da Universidade Patativa do Assaré (UPA) com o campo cultural é fecunda, simbiótica, extensa e multifacetada. Antes de trazer alguns exemplos práticos de atuação, vale a pena contar a história dos primórdios da UPA, nascida em um berço forjado na educação, cultura, tradição e poesia popular.

No início dos anos 2000, um grupo de professores se reuniu em torno da preocupação em disseminar as obras do poeta Patativa do Assaré. Liderados pelo educador Francisco Palácio Leite, a comitiva de docentes foi até a casa do poeta, explicar o que queriam fazer e pedir autorização para dar a essa entidade o nome Patativa do Assaré. O poeta, já completamente cego, reconheceu a voz do professor e ouviu atentamente a proposta, em silêncio, e ao final, disse o seguinte:

“Muito bem, professor. Gostei muito da ideia. Mas quero que vocês criem uma Universidade”.

O professor, então, explicou da impossibilidade de tal empreitada, contou que Assaré ainda não possuía porte suficiente para uma Instituição Universitária, os professores com pós-graduação ainda estavam em número muito restrito, e que era uma meta ambiciosa demais. O poeta, então, retrucou:

“O professor não entendeu, não estou falando da Academia. Estou falando da Universidade em seu sentido amplo. A Academia não tem retrovisor. Ela faz o seu papel, forma pessoas, desenvolve ciência e tecnologia, mas ainda vivemos como há milênios atrás. A Academia tomou para si o sentido de Universidade. Professor, a palavra Universidade significa universalidade de saberes e conhecimento. É isso que quero que vocês criem”, enfatizou o poeta.

E assim, inspirada pelas palavras do Poeta Maior, a Universidade Patativa do Assaré foi criada. Oficialmente fundada em 02 de Outubro de 2001, com a participação de Patativa do Assaré, em sua última aparição pública. Na época, o Memorial do Patativa já existia, cumpre bem sua função de preservar a memória de quem foi Patativa, suas publicações, eventos, pertences, etc. O intuito da UPA é preservar e disseminar seu legado, sua essência.

Buscar manter acesa a chama da luta travada pelo poeta em sua vida, suas aspirações e reivindicações políticas e econômicas: desenvolvimento social, cidadania, igualdade de oportunidades, cultura e educação populares, entre outras.

A UPA, aos 24 anos de existência, é uma organização social que busca, explicitamente, em suas ações, atividades e prestação de serviços também com finalidades estatutárias. Instituída no formato de instância de governança, pela sua característica existencial, presta serviços das mais diversas ordens. Contudo, neste momento, nos concentramos nas principais atividades realizadas no campo da cultura.

Realizamos, no campo da formação e do intercâmbio entre educação e cultura, cursos e oficinas, como a Formação Permanente em Literatura Popular, iniciada em 2009, e realizada com profissionais desses campos nos municípios de Assaré, Barro e Mauriti. Além disso, também realizamos as Oficinas de Cordel em Assaré e em outros municípios.

Um equipamento cultural que faz parte da UPA é a Biblioteca Comunitária Maria Perpétua Leite, fundada em 20/05/2011, que desenvolve ações culturais, educativas e de ação social com comunidades em Juazeiro do Norte (principalmente). No âmbito da biblioteca, realizamos cursos de Teatro, de Música, rodas de leitura e clubes do livro, eventos celebrando datas comemorativas, oficinas de artesanato, entre outras atividades. Em 2024, realizaram mais uma edição do Arraiá do Patativa.

A UPA também realiza eventos voltados para o setor cultural, como:

- Café do Patativa (café da manhã, realizado anualmente no dia do aniversário de Patativa do Assaré, em sua casa e aberto para a comunidade). Periodicidade anual, primeira edição em 05/03/2024;
- Saudades do Patativa (evento realizado no dia da morte do poeta). Periodicidade anual, iniciado em 2006;
- Cantoria em Pé de parede (também realizado no aniversário de Patativa do Assaré, com a presença de violeiros e cantadores). Periodicidade anual, iniciado em 2023;
- Encontro Nacional de Poetas, Repentistas e Trovadores “Ao Pé da Mesa”. Realizado em Assaré, no ano de 2008, contou com a presença de diversos veículos de comunicação, autoridades culturais e políticas, e também com todos os filhos de Patativa presentes.

No último evento citado, por sua vez, aconteceu a entrega do prêmio “Amigo da Cultura Popular”, outorga direcionada à pessoas que se envolvem com a cultura, buscam manter vivo o legado de Patativa do Assaré e disseminam seus ensinamentos. Ainda nesse

evento, ocorreu a apresentação do grupo de teatro Matuto Cidadão, também idealizado, mantido e coordenado pela UPA com jovens da comunidade do sítio Caldeirão, localizado às margens do açude Canoas, em Assaré, introduzindo-os às artes cênicas e à poesia. O grupo de teatro foi fruto de um projeto maior, coordenado pela Universidade naquela comunidade, a Escola da Cidadania (2004-2010), que contava com atividades culturais e socioeducativas direcionadas a comunidade, geograficamente afastada da sede do município e esquecida pelo poder público. A UPA realizava cursos, aulas abertas, formações em cultura, cursos de música com instrumentos, e a comunidade se envolvia na participação dos eventos, havia anos em que as turmas chegavam a 42 alunos.

No ano de 2024, a Universidade Patativa do Assaré adquiriu a casa em que morou o poeta e fez uma ação de proteção e acessibilidade Patrimonial, revitalizando o ambiente, preservando a disposição dos móveis assim como o poeta havia deixado, e a mantém aberta ao público geral, com visitas guiadas e exposições de fatos históricos sobre o ambiente. Dentro da casa, foi instalado o estúdio da Rádio Canoas FM 95.1, de alcance regional e que conta diariamente, das 05h às 07h com o programa matinal “Aqui Tem Coisa”, apresentado pelo poeta Daniel Gonçalves, neto de Patativa do Assaré. Além disso, a casa também é o local em que funciona a sede da Escola de Literatura Popular.

Outro projeto importante para a cultura regional, que movimenta educação, acesso à história regional, economia da cultura, turismo e educação patrimonial é o Porto da Poesia, que trata-se de um circuito guiado para turistas e visitantes nos equipamentos que registraram a presença de Patativa (Memorial Patativa do Assaré – Canto do Patativa, Casa do Patativa do Assaré, Cadeia Pública, Auditório Belinha Cidrão).

Em 2020, a Universidade também realizou uma formação com comunidades quilombolas sobre cultura afro-brasileira, em parceria com a Secretaria de promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia.

No campo do turismo cultural também foram realizados os projetos Caminhos do Saber e o Roteiro Turístico do Cariri Oeste, com produção documental audiovisual para apresentar pontos turísticos e culturais de municípios que compõem a microrregião do Cariri Oeste.

A Universidade Patativa tem como objetivo, por meio da cultura, da educação e de iniciativas voltadas ao patrimônio e ao turismo, promover a integração regional, com ênfase na valorização da cultura popular. Seu propósito é garantir que as novas gerações tenham acesso ao vasto legado deixado por Patativa do Assaré, não apenas por meio da memória de

suas conquistas, mas também reconhecendo e valorizando sua obra e biografia como um guia inspirador para o futuro, incentivando a formação de novas gerações de “Patativas”.